

CNPJ: 35.372.771/0001-94

Julho 2025

É um Fundo Long Only de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error*, em torno de: 8% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



TOP DOWN

Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



BOTTOM UP

Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.

Rafael Oliveira
GESTOR

Sauro Druda
ESPECIALISTA DE AÇÕES

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

Pedro Andrade
ANALISTA

Gabriel Ishikawa
TRADER

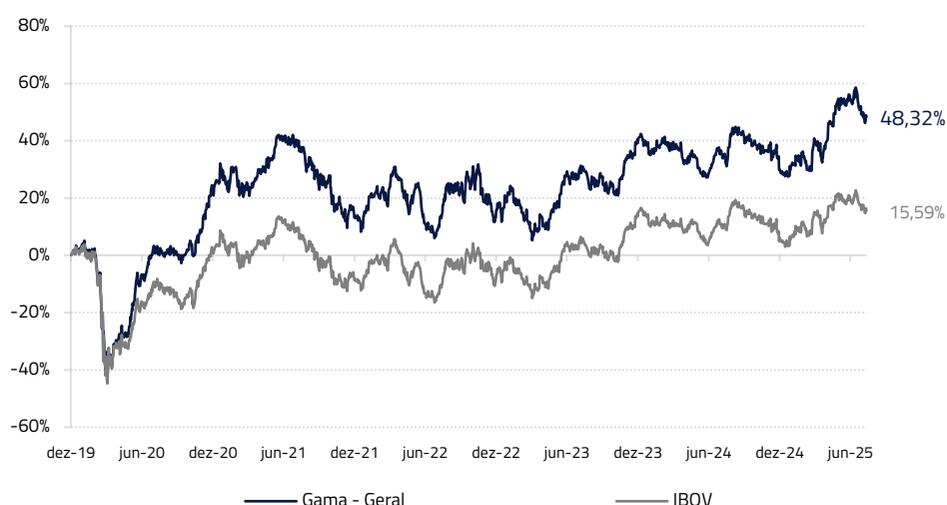
Vinicius Nogueira
TRADER

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



www.kinea.com.br

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

COMENTÁRIO DO GESTOR:

Julho foi um mês de forte contraste entre os mercados globais e o brasileiro. Enquanto o S&P 500 (+2,2%) e o Nasdaq-100 (+2,4%) renovaram máximas históricas, sustentados por mais uma rodada de resultados robustos do setor de tecnologia e pelo entusiasmo em torno de inteligência artificial, o Ibovespa recuou 4,2% em reais (-8% para o EWZ em dólares). Em síntese, o ambiente global seguiu construtivo para ativos de risco, mas o Brasil ficou à margem do rali diante da escalada nas tensões tarifárias e do ruído político-fiscal local.

Na parte internacional, dois vetores positivos dominaram o mês. Primeiro, a temporada de resultados nos EUA surpreendeu positivamente, reforçando o otimismo em torno das grandes empresas de tecnologia e do avanço da inteligência artificial, que continuaram a liderar o desempenho das bolsas. Segundo, aumentou a confiança de que o Federal Reserve iniciará em breve o ciclo de cortes de juros, o que ajudou a conter a pressão inicial sobre os rendimentos dos Treasuries. Em paralelo, a agenda comercial norte-americana voltou a ganhar tração: Donald Trump confirmou uma tarifa base de até 50% para países "não cooperativos" a partir de 1º de agosto e enviou cartas bilaterais com alíquotas superiores ao esperado para diversas nações. Ainda assim, dados robustos de atividade com a economia americana e o otimismo com o tema de IA sustentaram o fluxo para S&P e Nasdaq, que encerraram julho em novos recordes.

No Brasil, o ponto central foi justamente a possível imposição de tarifa de 50% pelos EUA sobre produtos brasileiros e seus desdobramentos políticos. A falta de progresso nas negociações bilaterais — agravada pelas restrições de Trump sobre nomes do alto escalão do Judiciário brasileiro — ampliou o prêmio de risco. A aversão foi potencializada por dados de atividade mais fracos (Caged e IBC-Br abaixo do consenso) que, por mais que já fossem esperados, somaram-se ao aumento da popularidade do presidente Lula nas pesquisas para a próxima eleição, dificultando uma boa performance dos ativos locais. O real devolveu boa parte da apreciação vista em junho, e os juros longos subiram 58bps no mês. Com isso, o saldo de capital estrangeiro voltou a ficar negativo até a última semana do mês, somando uma saída de cerca de R\$ 10 bilhões no período.

Mantivemos, ao longo de julho, uma alocação em companhias de tecnologia nos EUA e em nomes de indústria de alta qualidade na Europa, beneficiando-nos da dinâmica favorável de resultados e do tema de IA. Em contrapartida, seguimos subalocados em Metais & Mineração e Óleo & Gás, enquanto mantivemos exposição reduzida a papéis de beta doméstico, em linha com o cenário de maior incerteza interna. Ainda assim, a forte correção do Ibovespa não foi suficiente para compensar o impacto da escalada das tarifas e da saída de capital estrangeiro em setores onde possuímos posições específicas. Como resultado, terminamos o mês performando pouco mais de 1 p.p. abaixo do Ibovespa, nosso índice de referência. Continuaremos monitorando de perto a negociação das tarifas EUA-Brasil, a evolução da inflação e da política fiscal doméstica, bem como os sinais de política monetária no exterior.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2021	2022	2023	2024	2025	12 Meses	Desde Início
Gama - Geral	-9,89%	4,12%	20,53%	-9,91%	15,77%	9,49%	48,32%
IBOV	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	10,63%	4,25%	15,59%
+/- IBOV	2,04%	-0,57%	-1,75%	0,45%	5,14%	5,25%	32,72%

Início do fundo 20/Dez/2019	Patrimônio Líquido (12 meses) R\$ 181.010.602	Número de meses positivos 38	Melhor mês abr/20 (13.69%)
	Patrimônio Líquido Atual R\$ 27.767.890	Número de meses negativos 30	Pior mês mar/20 (-29.41%)

COTA RESGATE:

D+15 dias úteis da solicitação

PAGAMENTO RESGATE:

D+2 dias úteis da conversão de cotas

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM¹:

2,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

20% do que exceder 100% do IBOV

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

